

Nutrição e Fertilização Inteligente

BÔNUS 2

Como alimentar suas plantas corretamente — com o que você já tem em casa.

10 RECEITAS

GUIA DE DEFICIÊNCIAS

CALENDÁRIO DE FERTILIZAÇÃO

GUIA POR ESPÉCIE



Por Que Suas Plantas Precisam Ser Alimentadas

Uma planta num vaso está numa situação completamente diferente de uma planta no jardim. No jardim, as raízes se expandem por metros, acessam camadas profundas do solo, se beneficiam da decomposição natural de matéria orgânica e da atividade de microorganismos do solo. Num vaso, nada disso existe.

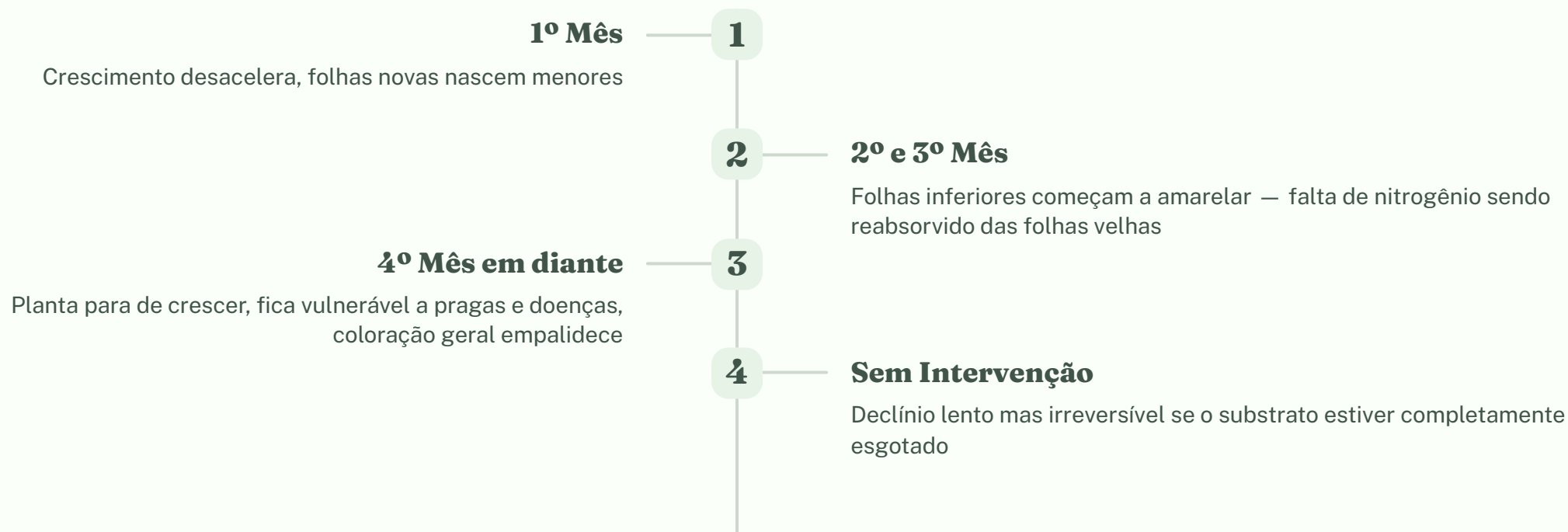
O substrato de um vaso se esgota. Os nutrientes disponíveis são consumidos pela planta ao longo de semanas ou meses. A cada rega, parte desses nutrientes é lavada para fora pelos furos de drenagem. Sem reposição periódica, a planta vai definhando lentamente — não de doença, mas de fome.

A boa notícia: repor esses nutrientes é mais simples — e mais barato — do que a maioria das pessoas imagina. Você já tem boa parte do que precisa na sua cozinha.

👉 **A Regra de Ouro da Nutrição:** Fertilizar uma planta saudável a faz crescer mais forte. Fertilizar uma planta doente ou estressada pode matá-la. Nunca fertilize plantas recém-transplantadas (aguarde 60 dias), plantas com raízes podres, ou plantas em dormência de inverno.

O Que Acontece Sem Fertilização?

O esgotamento nutricional acontece de forma gradual e costuma ser confundido com outros problemas. O processo típico é:



A planta não morre de repente por falta de nutrientes — mas ela para de prosperar. E plantas que não prosperam são mais suscetíveis a pragas, doenças e qualquer estresse ambiental.

O Idioma dos Nutrientes

Entenda o que cada elemento faz — e o que acontece quando falta

Todo fertilizante tem um rótulo com três números, sempre nessa ordem: **N – P – K**. Esses números são as porcentagens de cada macronutriente no produto. Um fertilizante 10-10-10 tem 10% de nitrogênio, 10% de fósforo e 10% de potássio.

Os Três Macronutrientes Essenciais

N — Nitrogênio

O nutriente do verde

O que faz: Produção de clorofila e proteínas. Essencial para o crescimento das folhas, coloração verde intensa e desenvolvimento geral da planta.

Falta quando: Folhas amarelam progressivamente das mais velhas para as mais novas. Crescimento lento. Plantas pequenas e pálidas.

Excesso: Crescimento excessivo e suculento (atrai pulgões). Raízes fracas. Pouca floração.

P — Fósforo

O nutriente das raízes

O que faz: Desenvolvimento do sistema radicular, floração e frutificação. Essencial para transferência de energia dentro da planta (ATP).

Falta quando: Folhas ficam verde muito escuro ou com tons roxos/arroxeados (especialmente na face inferior). Raízes fracas. Poucas flores.

Excesso: Bloqueia absorção de zinco e ferro. Solo muito alcalino.

K — Potássio

O nutriente da resistência

O que faz: Regulação hídrica, resistência a doenças e pragas, qualidade geral da planta. Ativa mais de 60 enzimas diferentes.

Falta quando: Bordas das folhas mais velhas ficam amarelas e depois marrons (necrose marginal). Planta murcha facilmente. Flores fracas.

Excesso: Bloqueia absorção de cálcio e magnésio.

Os Micronutrientes — Pequenos mas Essenciais

Além do NPK, as plantas precisam de nutrientes em quantidades menores, mas igualmente essenciais. A ausência de qualquer um deles produz sintomas específicos e identificáveis:

● **Ferro (Fe) • Afeta: Folhas novas primeiro**

Sintoma: Amarelamento entre as nervuras das folhas mais novas — as nervuras ficam verdes enquanto o tecido entre elas amarelece (clorose internerval).

Causa: Solo com pH acima de 7 impede a absorção mesmo que o ferro esteja presente. Excesso de fósforo ou manganês também bloqueia.

Solução: Aplique quelato de ferro foliar (borrife nas folhas) a cada 2 semanas. Acidifique o substrato com enxofre ou use substrato específico para plantas ácidas.

● **Magnésio (Mg) • Afeta: Folhas velhas primeiro**

Sintoma: Amarelamento entre nervuras das folhas mais velhas. As nervuras ficam verdes mas o tecido entre elas amarelece — padrão em 'espinha de peixe'.

Causa: Solo com excesso de potássio ou cálcio. Substrato muito ácido. Rega excessiva lavando o magnésio.

Solução: Aplique sulfato de magnésio (sal de Epsom): 1 colher de sopa por litro de água, use para regar ou borrifar quinzenalmente.

● **Cálcio (Ca) • Afeta: Brotos novos / pontas**

Sintoma: Brotos novos deformados, enrolados e necróticos. Pontas marrons nas folhas mais jovens. Em algumas plantas: podridão apical (comum em tomates).

Causa: Solo muito ácido (pH baixo). Rega irregular que impede absorção contínua. Excesso de potássio.

Solução: Adicione casca de ovo triturada ao substrato. Aplique calcário dolomítico em solos ácidos. Regularize a rega.

● **Zinco (Zn) • Afeta: Brotos e folhas novas**

Sintoma: Folhas novas pequenas, enroladas e deformadas. Internós muito curtos (folhas muito próximas). Possível roseta de folhas pequenas no topo.

Causa: Solo alcalino. Excesso de fósforo bloqueia absorção de zinco. Solo compactado.

Solução: Aplique sulfato de zinco diluído via foliar. Corrija o pH do substrato se necessário.

● **Manganês (Mn) • Afeta: Folhas novas e velhas**

Sintoma: Similar à deficiência de ferro, mas afeta folhas de qualquer idade. Amarelamento internerval menos pronunciado do que o do ferro.

Causa: Solo com pH acima de 6,5. Excesso de ferro. Solo muito úmido e mal aerado.

Solução: Aplique sulfato de manganês via foliar. Melhore a drenagem. Ajuste o pH.

Fertilizantes da Cozinha

10 receitas gratuitas com o que você já tem em casa

Antes de ir à loja de jardinagem, olhe para a sua cozinha. Os resíduos orgânicos que você descarta todo dia são fontes concentradas de nutrientes que suas plantas amam. Este capítulo transforma o seu lixo em ouro verde.



Regra das Receitas Caseiras: Fertilizantes caseiros são orgânicos e de liberação lenta — diferente dos químicos, dificilmente causam queimadura se usados nas doses indicadas. Mas mais não é sempre melhor: siga as proporções e frequências recomendadas.



Receita #1

Chá de Casca de Banana

Fertilizante de Potássio



Frequência: A cada 15 dias na primavera/verão. Mensal no outono.

Ingredientes

- 3–4 cascas de banana maduras
- 1 litro de água filtrada ou de chuva

Modo de Preparo

1. Corte as cascas em pedaços pequenos
2. Ferva em 1 litro de água por 15 minutos
3. Deixe esfriar completamente
4. Coe e use direto para regar



Não ferva as cascas por mais de 20 minutos — você destrói parte dos nutrientes. Cascas mais maduras (pretas) têm mais potássio disponível que cascas verdes.

Receita #2

Borra de Café Diluída

Fertilizante de Nitrogênio



Frequência: A cada 3–4 semanas. Não use mais frequente — acidifica demais o substrato.

Ingredientes

- 1 xícara (200 ml) de borra de café usada
- 1 litro de água morna



Modo de Preparo

1. Dissolva a borra no litro de água mexendo bem
2. Deixe repousar por 24 horas
3. Coe com pano ou filtro de papel
4. Aplique diretamente no substrato



Você também pode misturar a borra seca diretamente ao substrato (proporção de 10%) ao transplantar. Não aplique pura na superfície — pode formar crosta e criar mofo.

Receita #3

Chá de Casca de Ovo

Suplemento de Cálcio



Frequência: A cada 3–4 semanas. O pó pode ser misturado ao substrato ao transplantar.

Ingredientes

- Cascas de 5–8 ovos lavadas e secas
- 1 litro de água
- Opcional: 1 colher de vinagre de maçã



Modo de Preparo

1. Lave as cascas e deixe secar completamente (evita cheiro)
2. Triture em pó grosso no liquidificador ou pilão
3. Ferva em 1 litro de água por 10 minutos
4. Deixe esfriar, coe e use para regar



O vinagre de maçã acelera a dissolução do carbonato de cálcio, tornando o nutriente mais biodisponível. Use apenas 1 colher por litro — mais acidifica demais.

Receita #4

Húmus de Minhoca Líquido

Biofertilizante Universal



Frequência: A cada 15 dias durante crescimento. Mensal no inverno.

Ingredientes

- 100 g de húmus de minhoca (vermicomposto)
- 1 litro de água sem cloro (filtrada, de chuva ou repousada 24h)



Modo de Preparo

1. Dissolva o húmus na água e misture bem
2. Deixe repousar por 24 horas em recipiente tampado
3. Coe o sólido, guardando apenas o líquido (cor de chá escuro)
4. Dilua 1:3 em água antes de aplicar



O líquido resultante parece fraco, mas está concentrado em microorganismos benéficos e nutrientes disponíveis. A diluição 1:3 é importante — o líquido puro pode ser muito forte.

Receita #5

Composta de Cozinha

Substrato Vivo



 **Frequência:** Produza continuamente. O composto pronto dura meses guardado em saco fechado.

Ingredientes

- Restos de frutas e vegetais picados (sem carne, laticínios ou gordura)
- Folhas secas ou papelão rasgado
- Solo ou substrato simples
- Recipiente com furos de drenagem

Modo de Preparo

1. Camadas alternadas: úmido (restos orgânicos) + seco (folhas/papelão)
2. Proporção: 2 partes de seco para 1 de úmido
3. Mantenha levemente úmido e mexa a cada 3–5 dias
4. Em 4–8 semanas você terá composto pronto (cheiro de terra, cor escura)



Nunca use restos de carnes, óleos, laticínios ou alimentos processados — atraem pragas e causam odor. Frutas cítricas em excesso acidificam demais a compostagem.

Receita #6

Água de Aquário

Fertilizante Completo Pronto



 **Frequência:** Sempre que fizer a troca do aquário (geralmente semanal ou quinzenal).



Ingredientes

- Água do aquário de água doce na hora da troca
- (Sem peixes marinhos, sem água tratada com químicos)



Modo de Preparo

1. Colete a água da troca do aquário em balde
2. Use diretamente para regar as plantas
3. Não dilua — já está na concentração ideal



 Água de aquário marinho (com sal) NÃO pode ser usada. Apenas aquário de água doce sem tratamentos químicos recentes.

Receita #7

Extrato de Algas Marinhas

Hormônios + Micronutrientes



 **Frequência:** A cada 3–4 semanas como suplemento ao fertilizante principal.

Ingredientes

- 50 g de algas marinhas secas (compradas em loja de produtos naturais)
- 1 litro de água sem cloro

Modo de Preparo

1. Hidrate as algas secas em água por 24 horas
2. Bata no liquidificador até formar pasta homogênea
3. Dilua 1 colher de sopa da pasta em 1 litro de água
4. Aplique como rega ou borrifação foliar



 Algas são ricas em citocininas e auxinas — hormônios naturais de crescimento. Estimulam enraizamento e ajudam a planta a superar estresse. Excelente após transplante.

Receita #8

Sal de Epsom Foliar

Correção de Magnésio



Frequência: A cada 2–3 semanas até os sintomas desaparecerem. Depois mensal como manutenção.

Ingredientes

- 1 colher de sopa (15 g) de sulfato de magnésio (Sal de Epsom)
- 1 litro de água morna



Modo de Preparo

1. Dissolva o sal de Epsom na água morna mexendo até sumir completamente
2. Deixe esfriar para temperatura ambiente
3. Aplique borrifando as folhas (frente e verso) até molhar bem
4. Pode também usar para regar



Sulfato de magnésio (Sal de Epsom) é diferente de sal de cozinha (cloreto de sódio). Só o Sal de Epsom funciona — o sal de cozinha destrói as plantas.

Receita #9

Biofertilizant e de Leite e Melado

Biofertilizante Anaeróbico



 **Frequência:** A cada 15–20 dias durante a fase de crescimento.

Ingredientes

- 1 litro de leite (pode ser vencido ou azedo)
- 100 ml de melado de cana ou mel
- 10 g de sal grosso sem iodo
- 5 litros de água sem cloro

Modo de Preparo

1. Misture todos os ingredientes na água
2. Coloque em garrafa plástica e feche bem — vai fermentar
3. Deixe em local escuro e abafado por 7–10 dias (abra levemente a tampa para liberar gás a cada 2 dias)
4. Quando parar de produzir gás, está pronto. Dilua 1:10 em água antes de usar



O cheiro durante a fermentação é forte — faça em local ventilado. O produto final tem odor suave. Se o cheiro for muito ruim ou aparecer mofo na superfície, descarte e recomece.

Receita #10

Fermentado de Frutas

Fonte de Açúcares e Enzimas



Frequência: A cada 3–4 semanas durante a fase de crescimento.

Ingredientes

- Cascas e sobras de frutas doces (manga, abacaxi, uva, banana)
- Água sem cloro (volume igual ao das frutas)
- 2 colheres de açúcar mascavo ou demerara



Modo de Preparo

1. Bata as frutas com a água e o açúcar no liquidificador
2. Coloque em garrafa com tampa não completamente fechada (precisa liberar gás)
3. Fermente por 5–7 dias em local morno
4. Coe, dilua 1:20 em água e aplique



Este fermentado é rico em micro-organismos benéficos e açúcares que estimulam a atividade microbiana do substrato. Não é uma fonte primária de NPK, mas melhora a saúde geral do solo.

Fertilizantes Comerciais

Como ler rótulos, escolher o produto certo e usar sem errar

Quando as receitas caseiras não são suficientes — ou quando você precisa de resultados mais rápidos e controláveis — os fertilizantes comerciais entram em cena. Mas a prateleira da loja de jardinagem pode ser intimidante. Este capítulo simplifica tudo.

Lendo o Rótulo: O Que os Números Significam

Fórmula NPK	O Que Significa	Melhor Para
20-05-10	Alto N, baixo P, médio K — fórmula de crescimento	Plantas foliares, samambaias, jiboias, filodendros — fase vegetativa
10-10-10	Equilibrado — uso geral	Manutenção de qualquer planta saudável durante crescimento ativo
06-12-06	Baixo N, alto P, baixo K — fórmula de floração	Orquídeas, antúrios, kalanchoe — estimular floração
04-14-08	Fórmula de floração intensa	Plantas que estão prestes a florir ou com botões se formando
00-00-50	Apenas potássio	Correção específica de deficiência de potássio
13-00-46	N e K altos, sem fósforo	Plantas em crescimento vegetativo que já têm bom substrato com fósforo

Formatos Disponíveis e Quando Usar Cada Um

Formato	Como Funciona	Vantagem	Desvantagem
Líquido concentrado	Dilui em água e aplica na rega	Ação rápida (dias), dose precisa	Precisa de aplicação frequente (semanal/quinzenal)
Granulado de liberação lenta	Mistura ao substrato, libera por 3–6 meses	Prático, longa duração, menor risco de queimadura	Ação mais lenta, sem controle pontual
Bastões/palhetas	Inserido no substrato, libera aos poucos	Fácil de usar, discreto no vaso	Distribuição desigual, difícil dosar para vasos pequenos
Foliar (spray)	Aplicado direto nas folhas	Correção rápida de deficiências específicas (ferro, magnésio)	Só para nutrientes específicos, não substitui fertilização de solo
Pó solúvel	Dissolve em água, aplica na rega	Econômico, concentrado, fácil de armazenar	Requer pesagem precisa — erro pode queimar raízes

Marcas e Produtos Comuns no Brasil

Não existe produto 'melhor' — existe o produto certo para cada necessidade. Algumas referências confiáveis e amplamente disponíveis:

Produto	Tipo	Indicação Principal
Osmocote 14-14-14	Granulado liberação lenta (6 meses)	Uso geral — excelente para qualquer planta de interior
Forth Jardim	Líquido concentrado balanceado	Manutenção geral de plantas ornamentais
Forth Flores	Líquido concentrado rico em P e K	Estimular floração — orquídeas, antúrios, bromélia
Miracle-Gro Líquido	Líquido concentrado	Crescimento rápido — samambaias, tropicais, foliares
Vithal Orquídeas	Líquido específico para orquídeas	Exclusivo para orquídeas e bromélias
Supermagro	Biofertilizante orgânico líquido	Alternativa orgânica equilibrada para qualquer planta
Húmus de Minhoca (qualquer marca)	Orgânico granulado	Substrato enriquecido e manutenção orgânica geral

Regras de Ouro para Não Errar

✓ SEMPRE

- Fertilize com substrato levemente úmido — nunca em substrato completamente seco (queima raízes)
- Leia o rótulo e use METADE da dose recomendada na primeira vez
- Plantas em vaso toleram menos do que plantas no jardim

✗ NUNCA

- Fertilize plantas recém-transplantadas (aguarde 60 dias)
- Fertilize plantas doentes, com raízes podres ou em estado de choque
- Duplique a dose para 'compensar o tempo perdido'
- Fertilize durante a dormência de inverno

Calendário de Fertilização

O que fazer em cada estação — semana a semana

A fertilização não é uma rotina fixa — ela acompanha o ciclo de vida da planta, que por sua vez segue as estações. Fertilizar na hora errada é tão prejudicial quanto não fertilizar.

Visão Geral por Estação

Primavera

Status: Despertar — crescimento acelerado

Frequência: A cada 14 dias

Tipo: NPK equilibrado (10-10-10) ou rico em N para foliares

Verão

Status: Pico de crescimento

Frequência: A cada 10–14 dias

Tipo: NPK equilibrado. Para plantas em flor: rico em P e K

Outono

Status: Desaceleração gradual

Frequência: A cada 30 dias

Tipo: Reduzir nitrogênio. Manter fósforo e potássio

Inverno

Status: Dormência / repouso

Frequência: Suspender ou 1x por mês (dose 50%)

Tipo: Se fertilizar: só liberação lenta em dose mínima

Protocolo Mensal de Fertilização — Guia Prático

1

Semana 1 — Avaliação

Antes de qualquer fertilização, observe a planta por completo. Cheque: há sinais de deficiência (amarelamento, bordas marrons)? A planta está crescendo? O substrato precisa de rega?

- Se a planta está saudável e em crescimento: fertilize normalmente
- Se a planta está com sintomas de doença ou estresse: identifique e resolva o problema ANTES de fertilizar
- Se o substrato está completamente seco: regue primeiro, espere 24 horas, depois fertilize

2

Semana 2 — Fertilização Principal

Aplique o fertilizante escolhido de acordo com as instruções. Para fertilizantes líquidos: dilua na água de rega e aplique uniformemente até sair pelos furos de drenagem. Para granulados: espalhe na superfície do substrato a 3–5 cm do caule.

3

Semana 3 — Observação

Observe a resposta da planta. Em 5–10 dias após a fertilização, você deve notar: aumento no vigor das folhas, coloração mais intensa, surgimento de novos brotos. Se a planta piorou após a fertilização: lave o substrato com rega abundante (possível excesso de sais).

4

Semana 4 — Complemento ou Pausa

Se necessário, aplique fertilizante foliar específico (quelato de ferro para clorose internerval, sal de Epsom para deficiência de magnésio). Caso contrário, descanse — prepare para a próxima dose na semana 2 do mês seguinte.

Fertilização por Espécie

O que cada planta precisa — e o que ela não suporta

Não existe um protocolo único de fertilização para todas as plantas. Cada espécie tem necessidades específicas, e aplicar o fertilizante errado pode ser pior do que não fertilizar. Use este capítulo como referência rápida.

Plantas Tropicais Foliaves

Monstera, Filodendro, Jiboia, Pothos

São plantas de crescimento rápido que respondem muito bem à fertilização regular. Precisam de nitrogênio para as folhas e potássio para a resistência.

Fertilizante ideal	NPK 20-10-10 (rico em nitrogênio) ou 10-10-10 equilibrado
Frequência	A cada 14 dias na primavera/verão; a cada 30 dias no outono; pausa no inverno
Receita caseira	Biofertilizante de húmus diluído 1:3, ou água de aquário direto
Sinal de falta de N	Folhas menores, cor mais clara, crescimento lento
Cuidado especial	Evite excesso de nitrogênio — produz crescimento excessivo e mole, atraindo pulgões

Plantas Floríferas

Orquídea, Antúrio, Lírio-da-Paz, Kalanchoe

Plantas em floração precisam de fósforo e potássio em quantidade maior do que nitrogênio. Fertilização errada nessa fase pode produzir folhas bonitas mas sem flores.

Fertilizante ideal	NPK 6-12-6 ou 4-14-8 (rico em fósforo) durante formação de botões e floração
Fora da floração	NPK equilibrado 10-10-10 para manutenção vegetativa
Frequência	A cada 15 dias durante floração; mensal fora dela
Receita caseira	Chá de casca de banana (rico em potássio) quinzenal
Orquídeas especificamente	Fertilizante próprio para orquídeas, diluído à metade da dose indicada
Sinal de P ausente	Floração escassa ou flores fracas, raízes pouco desenvolvidas



Suculentas e Cactos

Estes grupos **NÃO precisam de fertilização frequente**. Em excesso, o fertilizante produz crescimento etiolado (rápido e fraco), perdendo a compacidade característica.

Fertilizante ideal	NPK com baixo nitrogênio — 2-7-7 ou similar. Evite produtos ricos em N
Frequência	1x no início da primavera e 1x no verão — apenas 2 vezes por ano
Receita caseira	Chá de casca de banana muito diluído (1:4) na primavera
Inverno	Zero fertilização — estão em dormência completa
Sinal de excesso	Caule estiolado, mole e descolorado — crescimento rápido demais é sinal de problema

Samambaias e Plantas que Gostam de Umidade

Maranta, Calathea

São plantas sensíveis ao excesso de sais — prefira sempre fertilizantes orgânicos ou doses muito reduzidas de químicos.

Fertilizante ideal	Orgânico líquido (húmus, compostas) ou fertilizante líquido em metade da dose
Frequência	A cada 3–4 semanas durante crescimento; pausa no inverno
Receita caseira	Borra de café diluída (1:5) mensalmente para samambaias
Água de aquário	Excelente opção — nutritiva e sem risco de queimadura por sais
Sinal de excesso	Pontas marrons nas frondes, especialmente logo após fertilização
Cuidado	Calathea e Maranta são especialmente sensíveis ao flúor presente em alguns fertilizantes



Zamioculca e Espada-de-São-Jorge

São plantas extremamente resistentes que precisam de muito pouca nutrição extra. O risco de excesso é maior do que o de falta.

Fertilizante ideal	NPK equilibrado 10-10-10 em dose baixa, ou granulado de liberação lenta
Frequência	A cada 60 dias na primavera/verão; pausa total no outono/inverno
Receita caseira	Composta madura misturada ao substrato no transplante — dispensa fertilização por 6 meses
Sinal de falta	Crescimento completamente parado por mais de 6 meses fora do inverno
Cuidado	Excesso de nitrogênio pode causar caules moles e instáveis — use doses mínimas

Os 7 Erros de Fertilização

Reconheça, corrija e nunca mais repita

A maioria dos problemas de fertilização que encontramos nas plantas de interior é resultado de um destes sete erros. Identificar qual você está cometendo é o primeiro passo para corrigi-lo.

- 1

Fertilizar Planta Doente
O fertilizante é um acelerador de metabolismo — ele amplifica o que já está acontecendo na planta. Numa planta saudável, isso é ótimo. Numa planta doente, com raízes podres ou em choque, o fertilizante acelera a deterioração e pode ser fatal.
🚫 **Regra Simples:** Primeiro resolva o problema, depois fertilize. Nunca o contrário.
- 2

Usar Dose Excessiva
A mentalidade de 'mais é melhor' destrói mais plantas do que a falta de fertilização. O excesso de sais no substrato desidrata as raízes por osmose — as raízes perdem água para o solo mais concentrado, mesmo com substrato úmido. Resultado: murcha e queimadura foliar.
Solução: sempre comece com metade da dose recomendada. Observe por 2 semanas. Aumente gradualmente apenas se necessário.
- 3

Fertilizar Substrato Seco
Fertilizante aplicado em substrato seco se concentra nas raízes sem se diluir adequadamente, causando queimadura química. Sempre regue primeiro e aplique o fertilizante 24 horas depois, ou dissolva o fertilizante na própria água de rega.
- 4

Fertilizar no Inverno
No inverno, o metabolismo da planta desacelera significativamente. Os nutrientes aplicados não são absorvidos e se acumulam no substrato como sais. Quando a planta 'acordar' na primavera, vai encontrar um substrato tóxico.
Exceção: se você mora em região onde o inverno é ameno e as plantas continuam crescendo, pode manter uma fertilização mensal em dose 50% menor.
- 5

Nunca Mudar o Substrato
O substrato tem uma estrutura física além dos nutrientes. Com o tempo, mesmo que você fertilize, ele se compacta, perde aeração, acumula sais e deixa de funcionar corretamente. A fertilização não substitui o transplante periódico (a cada 1–2 anos para a maioria das plantas de interior).
- 6

Usar o Mesmo Fertilizante Para Todas as Plantas
Um fertilizante rico em nitrogênio (NPK 20-05-10) vai deixar suas suculentas estioladas e frágeis. Um fertilizante de floração (NPK 4-14-8) vai suprimir o crescimento foliar das suas samambaias. Conheça as necessidades de cada espécie e adapte o produto.
- 7

Ignorar os Sinais da Planta
A planta mostra exatamente o que precisa — se você sabe ler os sinais. Folhas amarelando entre nervuras? Falta de ferro ou magnésio — não NPK. Bordas marrons? Excesso de sal ou ar seco — não falta de fertilizante. Fertilizar sem diagnóstico é adivinhação.

Como Reverter um Substrato com Excesso de Fertilizante

Se você fertilizou em excesso e percebe sinais de queimadura (bordas marrons em muitas folhas de uma vez, murchamento após fertilização), aja imediatamente:

01	02	03
Leve o vaso para a pia ou área externa	Regue com o dobro do volume do vaso em água limpa (sem fertilizante)	Deixe escorrer completamente e repita o processo 2–3 vezes
04	05	
Aguarde uma semana antes de fertilizar novamente, com dose reduzida	Se o substrato tiver crosta branca na superfície, raspe e descarte	

Referência Rápida

Todas as informações numa tabela só. Use este capítulo como consulta rápida no dia a dia. Guarde este guia perto das suas plantas.

Tabela de Deficiências Nutricionais — Diagnóstico e Solução

Sintoma	Nutriente em Falta	Receita Caseira	Produto Comercial
Folhas velhas amarelas uniformes, crescimento lento	Nitrogênio (N)	Borra de café diluída 1:5	Fertilizante rico em N (20-05-10)
Folhas verde-escuras ou roxas, poucas flores	Fósforo (P)	Chá de casca de osso ou farinha de osso	Fertilizante rico em P (6-12-6)
Bordas das folhas velhas amarelas → marrons	Potássio (K)	Chá de casca de banana	Fertilizante rico em K ou sulfato de potássio
Folhas novas amarelas, nervuras verdes	Ferro (Fe)	Água ferrosa (deixar pregos de ferro de molho 48h)	Quelato de ferro EDTA foliar
Folhas velhas amarelas entre nervuras	Magnésio (Mg)	Sal de Epsom (1 col. sopa/litro)	Sulfato de magnésio
Broto deformado e necrótico	Cálcio (Ca)	Chá de casca de ovo	Calcário dolomítico ou nitrato de cálcio
Folhas novas pequenas e enroladas	Zinco (Zn)	—	Sulfato de zinco foliar
Crescimento geral lento em todas as etapas	Múltiplos	Húmus de minhoca líquido	Fertilizante NPK completo + micronutrientes

Tabela de Frequência por Espécie

Planta	Primavera/Verão	Outono	Inverno	Fertilizante Preferido
Monstera / Costela-de-adão	A cada 14 dias	A cada 30 dias	Pausa	NPK 10-10-10 ou rico em N
Jiboia / Pothos / Filodendro	A cada 14 dias	A cada 30 dias	Pausa	NPK equilibrado ou húmus
Orquídea Phalaenopsis	A cada 15 dias	A cada 30 dias	Pausa ou 50%/mês	Específico orquídeas (6-12-6)
Samambaia	A cada 21 dias	A cada 45 dias	Pausa	Orgânico líquido ou metade da dose
Calathea / Maranta	A cada 21 dias	A cada 45 dias	Pausa	Orgânico ou dose mínima
Zamioculca	A cada 60 dias	Pausa	Pausa	Granulado liberação lenta (2x/ano)
Espada-de-São-Jorge	A cada 60 dias	Pausa	Pausa	NPK equilibrado dose mínima
Suculentas / Cactos	2x na estação	Pausa	Pausa	Baixo N — tipo 2-7-7
Lírio-da-paz / Antúrio	A cada 14 dias	A cada 30 dias	Pausa	Rico em P quando em floração

Tabela de Receitas Caseiras — Consulta Rápida

Receita	Nutriente Principal	Preparo	Frequência
Chá de casca de banana	Potássio (K)	Ferva 3–4 cascas em 1L de água, coe	A cada 15 dias
Borra de café diluída	Nitrogênio (N)	1 xícara em 1L, repouso 24h, coe	A cada 3–4 semanas
Chá de casca de ovo	Cálcio (Ca)	5–8 cascas trituradas em 1L, ferva	A cada 3–4 semanas
Húmus de minhoca líquido	NPK completo + micronutrientes	100g em 1L, repouso 24h, diluir 1:3	A cada 15 dias
Água de aquário	N, P e micronutrientes	Usar diretamente na rega	A cada troca do aquário
Sal de Epsom	Magnésio (Mg)	1 col. sopa em 1L de água morna	A cada 2–3 semanas
Extrato de algas	Hormônios + micronutrientes	50g algas + 1L água, 24h, 1 col./L	A cada 3–4 semanas

 **Planta bem nutrida não é planta que recebe mais —
é planta que recebe o certo, na hora certa.**